

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO



**ANO LETIVO
2023-2024**

Índice

Introdução.....	3
Breve enquadramento dos objetivos educativos.....	3
Caracterização da Escola - Demografia Discente.....	4
Objetivos Operacionais, Indicadores, Metas e Estratégias: Triénio 2021-2024.....	5
Balço do cumprimento do Objetivo Estratégico (OE 3.1) : Promover o sucesso escolar dos alunos - Objetivos Operacionais e Indicadores respetivos.....	6
Balço do cumprimento do Objetivo Estratégico (OE 3.2): Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras que fomentem o gosto pela investigação e inovação, estimulando a autonomia e o pensamento crítico - Objetivos Operacionais e Indicadores respetivos.....	10
Balço do OE 3.2 / Objetivo Operacional 3.2.1: Plano de Formação dos Formadores.....	11
Balço do OE 3.2. / Objetivo Operacional 3.2.1: Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos formandos.....	11
Balço do OE 3.2: Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras Objetivo Operacional 3.2.2a): Provas de Aptidão Profissional (PAP).....	12
Balço do OE 3.2: Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras Objetivo Operacional 3.2.2b): Cumprir o Plano Anual de Atividades.....	13
OE 4: Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social e empresarial.....	15
Balço do OE 4 - desenvolvimento de mecanismos de aproximação entre a escola e o meio envolvente. Objetivo Operacional: Incremento de parcerias institucionais.....	16
Balço do trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	24
Balço dos Resultados da Monitorização dos Processos - Controlo de Indicadores.....	24
Promover o sucesso escolar dos alunos.....	24
Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras que fomentem o gosto pela investigação e inovação e o estímulo da autonomia e do pensamento crítico.....	25
Estreitar a relação da EPA com a comunidade e o com tecido empresarial local, regional, nacional e internacional, afirmando-a como escola de referência.....	25
Afirmar a EPA como referência na comunidade e no tecido empresarial.....	25
Balço da Monitorização do Controlo de Indicadores EQAVET.....	25
Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders.....	28
Alunos.....	28
Encarregados de Educação.....	29
Entidades de Acolhimento para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT).....	30
Balço e apreciação do Projeto Educativo de Escola (PEE) 2021-24.....	30
Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.....	31
Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa.....	32
Balço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos.....	32
Considerações Finais.....	33

Introdução

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Almada (EPA) é alicerçado nas práticas de melhoria contínua no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade - EQAVET e assenta nos objetivos, metas e processos internos definidos de acordo com a visão, missão e valores intrínsecos à nossa ação educativa.

Referindo-se ao ano letivo de 2023-2024 que agora se conclui, o presente Relatório de Autoavaliação Final resulta do trabalho de controlo, monitorização e análise dos indicadores associados aos processos de operacionalização liderados pelas equipas de Direção, Gestão e Coordenação Pedagógicas, e da Equipa de Garantia do Sistema da Qualidade (EGSQ). A ação destas equipas tem tido como objetivos principais avaliar o impacto das estratégias implementadas e promover, sempre que necessário, práticas alternativas para a melhoria contínua da qualidade nas Áreas de Ensino e Formação Profissional (AEEP) afetas à nossa oferta formativa. Por isso, o presente relatório serve como ponto-chave de reflexão do trabalho desenvolvido por todos os *stakeholders* (internos e externos) intervenientes imprescindíveis nos mecanismos de tomada de decisão e ação nas suas áreas de competência respetivas.

Breve enquadramento dos objetivos educativos

A nossa ação educativa continua a considerar tanto as políticas de desenvolvimento regional, como as mudanças de paradigma do mundo do trabalho, norteando-se das prerrogativas dispostas na legislação em vigor (nomeadamente o disposto nos DL 54/2018 e 55/2018) e no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e das recomendações da CNE 5/2024). Neste sentido, o propósito da EPA permanece fiel ao incentivo da qualidade, da inovação e do compromisso social que visem garantir um futuro sustentado e sustentável dos agentes educativos, da escola e da comunidade.

Desta forma, com base nos seus princípios gerais, missão e visão, assumidos no nosso Projeto Educativo de Escola (PEE), a EPA mantém como objetivos-chave:

- ★ Organizar a oferta formativa em função das necessidades da sociedade, identificando as necessidades de novas ofertas e reestruturando as existentes;
- ★ Promover ofertas formativas de dupla certificação;
- ★ Dotar os alunos de competências ao nível da cidadania e da autoaprendizagem, proporcionando-lhes uma preparação adequada para um exercício profissional qualificado, promovendo a capacidade de adaptação à mudança;
- ★ Desenvolver mecanismos de aproximação entre a Escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, do respectivo tecido social;
- ★ Alinhar a sua ação de direção, gestão, coordenação e formação com o Quadro EQAVET.

Caracterização da Escola - Demografia Discente

Em 2023-2024, existiram 11 turmas distribuídas entre os quatro Cursos Profissionais de: Técnico de Turismo em Animação (TAT); Técnico de Mecatrónica Automóvel (TMA); Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (TEAC); Técnico de Informática-Sistemas (TIS); Técnico de Receção Hoteleira (TRH); e, ainda, 1 turma de Curso de Educação e Formação (CEF) de Operador de Informática - tipo 3. A saber:

Ano	Turma Curso	N.º alunos (início do ciclo de formação)	N.º alunos (início do ano letivo)	N.º alunos (fim ano letivo)
-	CEF	20	20	19
1.º	TAT	29	29	24
1.º	TMA	28	28	26
1.º	TEAC	32	32	28
1.º	TIS	32	32	28
2.º	TMA (1 e 2)	43	39	31
2.º	TEAC	15	15	14
2.º	TIS	31	27	24
3.º	TRH	25	22	22
3.º	TMA	29	21	20
3.º	TEAC	23	23	22
3.º	TIS	28	22	22
Total de alunos		335	310	280

Não obstante os obstáculos enfrentados aos níveis de gestão, orientação e formação da nossa demografia escolar, ao longo deste ano letivo, a EPA continuou a desenvolver-se como um espaço formativo ativo e dinâmico para que os seus alunos obtivessem o sucesso esperado de forma efetiva, eficaz e experiente, desempenhando, para tal, as suas competências académicas e profissionais com o devido rigor técnico, e exercitando, paralelamente, a sua cidadania de forma responsável e ativa no seio da comunidade escolar, da sociedade e do tecido empresarial envolventes.

Face a estes desafios, a partir dos seus documentos estruturais - “Documento Base 2021”, “Plano de Ação Integrado - SGQ EQAVET 2023-26”, “Projeto Educativo de Escola 2021-24” - a EPA definiu uma estratégia técnico-pedagógica, firmemente, direcionada para o cumprimento de 3 dos seus 5 Objetivos Estratégicos (OE). A saber:

- ★ OE 3.1: Promover o sucesso escolar dos nossos alunos.
- ★ OE 3.2: Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras que fomentem o gosto pela investigação e inovação, e estimulem a autonomia e o pensamento crítico.

- ★ OE 4: Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social e empresarial.

Objetivos Operacionais, Indicadores, Metas e Estratégias: Triénio 2021-2024

Dentro dos (3) Objetivos Estratégicos, acima referidos, a EPA estabeleceu para o presente ano letivo, integrado no respetivo triénio (2021-2024), os seguintes Objetivos Operacionais, Indicadores e Metas estratégicas, ilustrados nas tabelas seguintes e de cuja aplicação prática se faz aqui o respetivo balanço.

Para o ano letivo 2023-24, em função das necessidades socioeconómicas vigentes na nossa comunidade educativa e, também, pela consulta de estudos prospetivos dispostos na “Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2030”, “Labour Market and Wage Developments in Europe, Annual review 2023”, o nosso Plano de Ação manteve como Objetivo Estratégico central organizar a nossa oferta formativa, reestruturando-a e/ou alinhando-a, sempre que necessário, conforme as exigências contemporâneas do mercado de trabalho e da atual demografia escolar. À semelhança de anos anteriores, a implementação das metas foi orientada por estratégias que integraram objetivos operacionais claros e mensuráveis, bem como indicadores de desempenho alinhados a padrões de qualidade e conforme o quadro EQAVET.

O Sistema de Garantia de Qualidade foi um eixo estruturante, permitindo a monitorização contínua da taxa de conclusão dos Planos de Estudos do ciclo de formação 2021-24, a par da taxa de satisfação dos *stakeholders* (externos e internos) implicados. Os resultados demonstraram progressos significativos, com uma taxa de conclusão superior a 85% e níveis de satisfação elevados tanto entre formandos (82%) quanto entre empregadores (78%), refletindo um alinhamento eficaz entre a formação e as expectativas do mercado.

Já a parceria com a empresa consultora para o acompanhamento da nossa ESGQ, permitiu uma monitorização rigorosa da eficácia dos sistemas implementados e garantiu-nos a promoção de uma cultura de melhoria contínua. Neste contexto, procedimentos regulares de autoavaliação (trimestral) foram resultando em relatórios transparentes que destacaram áreas de sucesso e identificaram oportunidades de melhoria, consolidando uma abordagem mais estratégica e adaptativa.

No contexto do Plano de Ação 2023-26, apesar da taxa de empregabilidade dos formandos não poder ser ainda aferida, a estratégia técnico-pedagógica tem sido de reforçar a relevância da formação em relação às necessidades do mercado. Ainda assim, com base nas evidências das respostas dos tutores de estágio / FCT do presente ano letivo, 75% das entidades de acolhimento reportaram que as competências adquiridas pelos formandos estavam alinhadas às suas exigências, validando o ajustamento da oferta formativa às prioridades setoriais.

A avaliação contínua dos processos de trabalho e resultados do ensino-aprendizagem identificou novas necessidades emergentes, particularmente em áreas relacionadas com tecnologias digitais e inovação. Assim, tornou-se prioritário começar a ajustar os cursos para

incluir mais e melhores competências transversais e técnicas, tendo em vista um aumento da oferta de programas alinhados às tendências emergentes, como inteligência artificial (AI) e sustentabilidade. Neste sentido, procurou-se que os programas formativos passassem a integrar conteúdos atualizados sobre inovação tecnológica, com destaque para a introdução de competências relacionadas com a literacia e transformação digital, de modo a resultar num *feedback* positivo dos empregadores quanto à capacidade da maioria dos formandos para enfrentar desafios emergentes.

A colaboração com empresas foi intensificada, resultando num reforço de antigas parcerias e na criação de novas parcerias estratégicas que facilitaram oportunidades de estágio para os formandos, diretamente, em setores estratégicos, como tecnologias da informação, energias renováveis, veículos elétricos e híbridos, ecoturismo ou turismo sustentável, gestão da experiência do hóspede (CRM) ou receção digital e automação, manifestamente evidentes nos casos dos alunos dos cursos de TIS, TEAC, TMA, TAT e TRH, respetivamente.

No que concerne a monitorização e execução das metas, a autoavaliação regular dos processos demonstrou ser um mecanismo essencial para garantir a eficácia das metas, com relatórios que evidenciaram uma transparência significativa e uma taxa de cumprimento das ações planeadas próxima dos 90%.

Finalmente, o desempenho global no cumprimento dos Objetivos Estratégicos (3.1, 3.2, e 4) reflete uma gestão integrada e focada em resultados práticos, garantindo que a oferta formativa seja dinâmica, pertinente e orientada para as necessidades da sociedade, em geral, e da comunidade envolvente, em particular. De modo integrado e integrante, a articulação entre qualidade, inovação e ligação ao mercado de trabalho consolidou-se como um modelo de excelência e de referência, promovendo um impacto positivo tanto na formação dos diversos agentes educativos, quanto no desenvolvimento pedagógico e profissional da nossa instituição de Ensino e Formação Profissional.

Balanço do cumprimento do Objetivo Estratégico (OE 3.1) : Promover o sucesso escolar dos alunos - Objetivos Operacionais e Indicadores respetivos.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 23/24
3.1.1. - Aumentar a taxa de conclusão	Taxa de conclusão no ciclo de formação (global)	65%
3.1.2. - Reduzir as desistências e abandono escolar	Taxa de desistências e abandono escolar	36%
3.1.3. - Aumentar o número de alunos que prosseguem estudos	Taxa de prosseguimento de estudos	25%
3.1.4. - Diminuir o número de alunos com módulos em atraso	Taxa de alunos com, pelo menos, um módulo em atraso	35%

Ao longo dos últimos anos, dos quais o presente ano letivo não foi exceção, a EPA tem procurado empreender uma estratégia educativa visando a promoção do sucesso escolar dos seus alunos. Ora pontual, ora progressivamente, esta intervenção tem abrangido dimensões pedagógicas tão distintas como a diversificação de estratégias inclusivas de ensino-aprendizagem e de avaliação (sumativa e formativa), tanto de aprendizagens essenciais, incluindo os conhecimentos técnicos e teórico-práticos específicos das várias componentes curriculares, como também de competências transversais no âmbito da informação e comunicação, do pensamento crítico, criativo e colaborativo, do relacionamento interpessoal, da autonomia e desenvolvimento pessoal, e do bem-estar e saúde. Paralelamente, esta intervenção contempla, necessariamente, também o acompanhamento psicológico e o tutorial, a orientação profissional, e o apoio a famílias de alunos em contextos socioeconómicos fragilizados.

Do ponto de vista autoavaliativo, não obstante o esforço empreendido, esta dinâmica interventiva não aparenta ter sido suficiente para aumentar a taxa de conclusão do ciclo de formação (global) 2021-24, ficando 6,9% aquém da meta prevista.

Numa perspetiva global, com base na análise dos resultados obtidos no final do presente ano letivo, conforme indicam as tabelas abaixo, é possível aferir que a taxa (global) de alunos que concluíram o respetivo ciclo de formação é de 58,1% e que o curso com uma taxa de sucesso dentro da meta estabelecida foi o de TEAC (65,2%). Dos restantes três cursos, TIS (60,7%) e TRH (60%) ficaram ligeiramente abaixo da meta dos 65%, enquanto que o de TMA registou uma taxa de 48,3%, bastante abaixo da meta estabelecida.

OBJETIVO OPERACIONAL	META	RESULTADO
3.1.1. – Aumentar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais		
INDICADOR - Taxa de conclusão no ciclo de formação (21-24)	65%	58,1%

CEF - Operador de Informática (tipo 3)	–	95%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	--	65,2%
Técnico de Mecatrónica Automóvel	--	48,3%
Técnico de Receção Hoteleira	--	60%
Técnico de Informática de Sistemas	--	60,7%

Já no que concerne o Objetivo Operacional 3.1.2., a taxa de desistência neste ano letivo foi de 9,4% e a taxa de desistência (geral) no final do ciclo de formação (21-24), aplicada aqui aos 3ºs anos, é de 18,1%. Assim sendo, ambas as taxas encontram-se, consideravelmente, abaixo da meta estabelecida nos 36% como se pode constatar nas tabelas abaixo.

OBJETIVO OPERACIONAL	META	RESULTADO
3.1.2. – Reduzir as desistências e abandono escolar nos Cursos Profissionais		
INDICADOR		
- Taxa de Desistência e Abandono Escolar em 2023-24	36%	9,4%
- Taxa de Desistência e Abandono Escolar no fim do ciclo de formação 2021-24 (3.ºs anos)		18,1%

Ano	Turma Curso	Taxa de desistência (neste ano letivo)	Taxa de desistência (fim ciclo de formação)
-	CEF - Operador de Informática	5%	N/A
1º	TAT	17,2%	N/A
1º	TMA	7,1%	N/A
1º	TEAC	12,5%	N/A
1º	TIS	12,5%	N/A
2º	TMA (1 e 2)	20,5%	N/A
2º	TEAC	6,7%	N/A
2º	TIS	11,1%	N/A
3º	TRH	0%	12%
3º	TMA	0,04%	31%
3º	TEAC	4,3%	4,3%
3º	TIS	0%	21,4%

Apesar de não nos ser, ainda, possível obter dados mais conclusivos sobre o Objetivo Operacional 3.1.3., centrado no aumento da Taxa de Prosseguimento de Estudos, uma análise geral dos resultados das estratégias técnico-pedagógicas desenvolvidas nesse sentido revela uma evolução significativa no incentivo à continuidade formativa dos alunos. Com uma meta fixada nos 25% para o ano letivo 2023-24, os esforços implementados, através de iniciativas, maioritariamente, lideradas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e pela Coordenação Pedagógica, traduziram-se em estratégias diversificadas, como o reforço da orientação vocacional, parcerias com instituições de ensino superior e a promoção de percursos de qualificação ajustados às exigências do mercado de trabalho.

Os dados preliminares indicam uma tendência positiva, refletindo um aumento da adesão dos alunos a níveis superiores de ensino. No entanto, subsistem desafios, nomeadamente no combate ao abandono precoce e na necessidade de consolidar mecanismos de apoio à transição para o ensino superior e a formação especializada. Assim, apesar dos progressos registados, importa reforçar medidas de melhoria que assegurem a sustentabilidade deste crescimento e promovam uma cultura de aprendizagem contínua.

Quanto ao cumprimento da diminuição da taxa de alunos com pelo menos um módulo em atraso - Objetivo Operacional 3.1.4., os resultados aferidos permitem-nos concluir que, neste ano letivo, ficamos a 20,5% da meta dos 35% estabelecidos para este indicador de referência-base. Neste ponto em particular, cabe-nos reconhecer que apesar de todos os esforços envidados para nos mantermos dentro, ou o mais próximo possível, da meta, tal tarefa carece ainda de uma estratégia, eventualmente, mais profunda, quiçá de mudança de paradigma de ação de melhoria técnico-pedagógica que deverá envolver, com certeza, um conjunto de medidas operacionais, sejam as que requerem maior reflexão-decisão da nossa parte, sejam as que, subconsequentemente, impliquem alterações estruturais ao nível da preparação, organização, gestão e aplicação dos conteúdos programáticos das várias componentes curriculares e respetivas disciplinas. Prevemos que no próximo ano letivo, esta estratégia irá, eventualmente, vir a implicar uma ação de melhoria técnico-pedagógica que sistematize, por um lado, a calendarização dos Exames de Recuperação de Módulos em Atraso, quer de anos anteriores, quer de períodos anteriores, conforme, evidentemente, o ano de escolaridade a que se refiram os ditos módulos em atraso do aluno respetivo; e por outro lado, uma ação, digamos, mais “profilática”, isto é, de prevenção de acumulação ou aumento do número de módulos em atraso por aluno, procurando-se investir tanto em Planos de Recuperação de Aprendizagens (PRA), ainda durante o decorrer dos módulos / UFCD, como em PRA complementares a Planos de Compensação de Faltas (PCF), de modo a evitar-se, precisamente, que o excesso de falta de assiduidade e/ou pontualidade possa vir a comprometer o sucesso do aproveitamento escolar do aluno em questão. Não obstante a nossa aposta, esta decisão conjunta e refletida sobre estas medidas estruturais de melhoria, só surtirá com o maior sucesso esperado caso haja de facto uma concertação pedagógica da parte de toda a equipa docente.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1.4. – Diminuir o número de alunos com módulos em atraso nos Cursos Profissionais	META	RESULTADO
INDICADOR - Taxa de Alunos com, pelo menos, um módulo em atraso em 2023-2024	35%	55,5%
CEF - Operador de Informática - tipo 3	–	N/A
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	--	54,6%
Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	--	75,3%
Técnico de Animação em Turismo	--	66,7%
Técnico de Informática de Sistemas	--	39,1%
Técnico de Receção Hoteleira	--	31,8%

Em resumo, no âmbito do cumprimento do OE 3.1 e dos correspondentes objetivos operacionais (3.1.1., 3.1.2. 3.1.3. e 3.1.4.), se os resultados demonstram uma melhoria dos mecanismos e estratégias de ação de gestão e coordenação pedagógicas, e do sistema de garantia da qualidade, face à meta de 36% do indicador-chave referente à taxa de desistências e abandono escolar (fim do ano letivo e fim do ciclo de formação); o mesmo não se verificou no cumprimento da meta de 65% relativa à taxa de conclusão no ciclo de formação (global). Perante esta constatação, cumpre-nos reavaliar os mecanismos de ação de melhoria, refletindo em especial sobre as estratégias pedagógicas adotadas até aqui e em novas dinâmicas de ensino-aprendizagem, e de monitorização do controlo deste indicador específico, focadas mais ainda na motivação dos alunos ao longo do ciclo de formação e no sucesso da sua conclusão.

Balanço do cumprimento do Objetivo Estratégico (OE 3.2): Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras que fomentem o gosto pela investigação e inovação, estimulando a autonomia e o pensamento crítico - Objetivos Operacionais e Indicadores respetivos.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 23/24
3.2.1 - Promover a formação do corpo docente/formação inter pares	Total de ações de formação frequentadas por formadores	40
3.2.2 - Promover práticas pedagógicas inovadoras	Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA)	95%

O cumprimento do Objetivo Estratégico 3.2 reflete um avanço significativo na generalização de práticas pedagógicas inovadoras, promovendo uma cultura de investigação, autonomia e pensamento crítico entre os alunos, nomeadamente através da modalidade de estágio técnico-profissional para Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com resultados muito positivos evidentes nos respectivos relatórios de estágio; e ainda, através da concretização das Provas de Aptidão Profissional (PAP), evidenciadas tanto nos projetos-produtos finais, como nos registos documentais dos relatórios escritos. Já a formação contínua dos docentes revelou-se um eixo essencial para este progresso, com a meta de 40 formações no ano letivo 2023-24 integralmente alcançada com a realização de 42 ações de formação, fortalecendo a capacitação e a partilha de boas práticas no ensino.

Paralelamente, a implementação de metodologias inovadoras foi amplamente consolidada, com um grau de cumprimento de 95% do Plano Anual de Atividades (PAA), evidenciando um forte compromisso na dinamização de estratégias pedagógicas ativas e experimentais. Estes resultados demonstram o impacto positivo das medidas adotadas, envolvendo o alargamento do número e do tipo de atividades curriculares e extracurriculares, assim como o seu carácter transversal e interdisciplinar, com a participação ativa e interessada de alunos e professores. Tal dinâmica garantiu uma aprendizagem mais envolvente e significativa para os alunos, efetiva na consolidação de um ambiente educativo que valoriza a criatividade e a reflexão crítica.

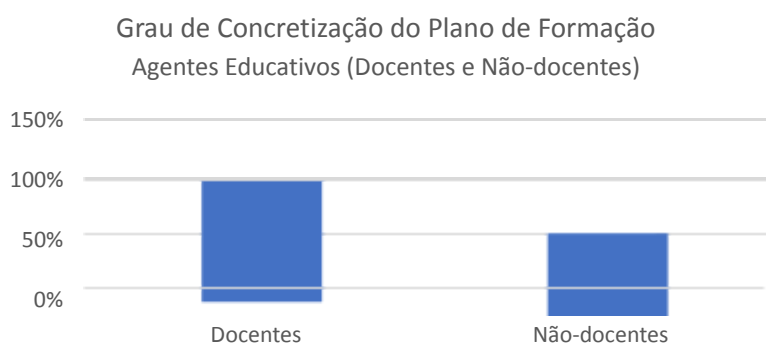
Balanço do OE 3.2 / Objetivo Operacional 3.2.1: Plano de Formação dos Formadores

A formação contínua dos agentes educativos constitui um elemento fundamental para a melhoria da qualidade, eficácia e eficiência do sistema educativo, conforme definido pela DGE. Nesse sentido, ao preparar o *Plano de Formação* dos seus Formadores para este biénio, a Direção da EPA, sustentada no seu Sistema de Garantia da Qualidade, manteve o foco na capacitação e no envolvimento dos seus colaboradores nas transformações tecnológicas e organizacionais, com o objetivo de alcançar as metas estratégicas definidas. Assim, importa sublinhar que este *Plano de Formação* continuou a estabelecer e organizar prioridades formativas, tendo em consideração a legislação em vigor e os documentos estruturantes da Escola. Desta forma, procurou-se responder às necessidades do pessoal docente e não-docente no desempenho das suas funções, alinhando-as com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo da EPA.

Este *Plano de Formação* teve como principal finalidade:

- Promover o desenvolvimento dos profissionais (docentes e não-docentes) ao serviço da escola, permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências, ao encontro das temáticas da diversidade, cidadania e inclusão;
- Enaltecer o desenvolvimento organizacional, ao encontro da comunidade escolar, incluindo os *stakeholders* externos e os Encarregados de Educação, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade da Educação e Formação Profissional.

Resumidamente, conforme ilustrado no quadro abaixo, o nível de concretização do *Plano de Formação* para o presente ano letivo situou-se à volta dos 80%, um valor bastante satisfatório face aos objetivos e metas estabelecidos. Como tem sido prática até ao momento, este *Plano* será avaliado em simultâneo com a elaboração do próximo, visando os anos subsequentes, ao longo do novo triénio 2024-27, coincidente com a renovação e atribuição do Selo de Qualidade - EQAVET, em junho último.



Balanço do OE 3.2. / Objetivo Operacional 3.2.1: Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos formandos

Considerada um momento crucial no contacto dos formandos com o mundo profissional fora da escola, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) integra, na maioria dos cursos, um total de 600 horas: 300 horas no 2.º ano e as restantes 300 horas no 3.º ano. No ciclo formativo de 2021-24, há uma exceção no Curso de Técnico de Receção Hoteleira, cujas especificidades do mercado profissional exigem um plano de FCT de 800 horas no total, distribuídas da seguinte

forma: 200 horas no 1.º ano (2021-22), 300 horas no 2.º ano (2022-23) e as restantes 300 horas no 3.º ano (atual ano letivo de 2023-24).

Dado que o Programa Erasmus+, no qual a EPA participa há vários anos, é direcionado especificamente para a realização destas mesmas horas de estágio profissional em empresas parceiras estrangeiras, a FCT dos alunos do 3.º ano, selecionados neste ano letivo para as mobilidades VET, foi realizada, respetivamente, em La Vall D'Uixó (Espanha) e Montauban (França).

Balanço do OE 3.2: Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras **Objetivo Operacional 3.2.2a): Provas de Aptidão Profissional (PAP)**

Como é habitual, as Provas de Aptidão Profissional (PAP) resultaram de um trabalho de projeto de grupo desenvolvido, de forma exaustiva, ao longo do 1.º, 2.º e 3.º períodos. Este processo culminou na entrega de um Relatório Final escrito, no qual se descreve o percurso metodológico, bem como os conteúdos técnicos e científicos que sustentam o projeto, e na apresentação final perante um júri. Este júri é presidido pelo Diretor e composto pelo Diretor de Turma, pelo Coordenador de Curso e por um membro convidado de uma entidade parceira, especialista na área técnica e específica de cada curso. Esta etapa representa, sem dúvida, o momento mais marcante na conclusão do ciclo de formação dos alunos, uma vez que é aqui que cada grupo – e cada estudante, individualmente – tem a oportunidade de demonstrar, da melhor forma possível, os conhecimentos académicos e técnicos, bem como as competências profissionais adquiridas ao longo dos três anos do seu percurso formativo.

Sendo a EPA uma escola que defende e promove uma prática pedagógica inclusiva, importa sublinhar que, na avaliação final de cada estudante integrado no seu grupo, são considerados critérios e parâmetros que respeitam os princípios da diferenciação pedagógica e da inclusão. Esta abordagem ajusta-se ao perfil e às capacidades de aprendizagem únicas de cada estudante, contemplando, sempre que necessário, medidas de apoio universais e/ou seletivas para o seu processo de aprendizagem. Procura-se, assim, valorizar não apenas a mestria técnica e profissional e o conhecimento académico, mas também – e não menos importante – a perseverança, a coragem e a motivação, que contribuem para o sucesso de cada estudante.

Tal como em anos anteriores, e mantendo o rigor e a seriedade na execução dos projetos, os grupos apresentaram e defenderam trabalhos relevantes nas diferentes áreas de formação, que vão desde a Manutenção Industrial-Mecatrónica Automóvel, à Eletrónica, Automação e Comando, passando pela Informática-Sistemas e pela Animação em Turismo.

Neste momento crucial de finalização da formação profissional ao nível do ensino secundário, a escola reforça, uma vez mais, a importância da interação proativa entre os seus diversos intervenientes – incluindo Encarregados de Educação e membros das entidades parceiras que integram os painéis dos júris de avaliação. Estes stakeholders desempenham um papel fundamental no diálogo centrado nos estudantes finalistas, que são o foco principal da atividade das PAP.

Por fim, os resultados refletem todo o trabalho pedagógico desenvolvido ao longo de cada ciclo de

formação e curso, envolvendo todos os agentes implicados no processo educativo, direta ou indiretamente. Esta etapa culmina numa partilha enriquecedora e num reconhecimento do esforço coletivo que contribui para o sucesso de cada estudante, individualmente, e da escola, enquanto comunidade.

Na tabela abaixo, apresentam-se os resultados das avaliações finais das PAP (notas máximas e mínimas), bem como a média final dos diferentes cursos referentes ao ciclo de formação 2021-2024:

Curso	Nota mínima	Nota máxima	Média final
TEAC	14	20	17
TMA	10	19	15
TIS	10	20	17
TAT	10	20	16

Balanco do OE 3.2: Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras Objetivo Operacional 3.2.2b): Cumprir o Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) da EPA é um documento orientador de planeamento no contexto da organização geral da Escola. Este serve como uma referência para a divulgação das diversas dinâmicas desenvolvidas no âmbito de cada unidade curricular e/ou a nível interdisciplinar, ocorrendo tanto dentro como fora do ambiente escolar. Destina-se diretamente a alunos e professores, mas envolve igualmente toda a comunidade educativa. Assim, o PAA constitui, necessariamente, um instrumento de trabalho colaborativo e de equipa, destinado a planear, divulgar e implementar as atividades desenvolvidas na escola ao longo do ano letivo, dirigidas à nossa comunidade.

A elaboração do PAA fundamenta-se no Projeto Educativo (PEE) da EPA e está alinhada com as “Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)”, bem como com as “Aprendizagens Essenciais e Catálogo Nacional de Qualificações”, e as recomendações da CNE.

Preparado no início de cada ano letivo, o PAA é construído de forma colaborativa, envolvendo equipas de docentes dos respetivos grupos disciplinares, a Direção Pedagógica, a Coordenação Pedagógica, as Coordenações de Curso, o Gabinete de Apoio ao Aluno - GAA (incluindo os Serviços de Psicologia e Orientação - SPO - e a Provedoria do Aluno), estudantes, Encarregados de Educação, pessoal não docente e outros agentes do meio escolar e social envolvente, bem como outros *stakeholders*. A elaboração deste documento tem em conta as características dos alunos e as suas necessidades pedagógicas diferenciadas, os objetivos gerais e específicos de cada área disciplinar, e as orientações técnico-pedagógicas aplicáveis a cada curso. Incluem-se também as dinâmicas próprias de cada projeto de turma/ano e os indicadores do Sistema de Certificação de Qualidade EQAVET.

O PAA encontra-se estruturado por períodos letivos e por atividades distribuídas em três grandes áreas: Gestão Escolar e de Manutenção do Sistema de Qualidade, Departamentos Curriculares e

Projetos de Escola. É objeto de revisão periódica, permitindo a inclusão de atividades não previstas inicialmente, mas cuja relevância, importância e exequibilidade se tornaram evidentes a posteriori. Contudo, importa sublinhar que, apesar da introdução pontual de novas atividades, nem sempre o número de atividades previstas no plano inicial corresponde ao número de atividades efetivamente realizadas, como se observa no quadro abaixo referente a 2023-24.

Atividades previstas	Atividades realizadas
199	185

Verificamos, assim, que a taxa de execução das atividades do PAA de 2023-24 foi de 92.9%. Trata-se de uma taxa consideravelmente positiva, dado que a maioria das atividades não realizadas foram planeadas pelos departamentos curriculares sem que pudessem antecipar limitações de maior relevância. Estas limitações estiveram, geralmente, relacionadas com a disponibilidade de recursos – humanos, financeiros ou materiais – ou com questões de natureza pedagógica, uma vez que se referiam, sobretudo, a visitas de estudo cuja viabilidade ou pertinência se revelou, a seu tempo, injustificada.

OE 4: Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social e empresarial.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 23/24
Aumentar a Taxa de colocação após a conclusão do curso	Taxa de empregabilidade	85%
	Grau de satisfação dos empregadores	95%
Incrementar o número de parcerias	Número de parcerias ativas	75
Aferir o grau de satisfação das empresas	Grau de satisfação das empresas de acolhimento	80%
Aferir o grau de satisfação de alunos e professores	Grau de satisfação dos utentes com os serviços administrativos	80%
Aferir o grau de satisfação dos colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores em relação à Escola	80%
Aferir o grau de satisfação dos Alunos	Grau de satisfação dos Alunos em relação à Escola	80%
Aferir o grau de Satisfação dos Encarregados de Educação	Grau de Satisfação dos Encarregados de Educação em relação à Escola	80%
Aferir a empregabilidade dos diplomados	Taxa de alunos diplomados a exercer profissões na área do curso	75%
	Taxa de alunos diplomados a exercer profissões noutras áreas	25%

O cumprimento do Objetivo Estratégico 4 evidencia um fortalecimento das relações entre a escola e o tecido social e empresarial, contribuindo para a empregabilidade e a valorização dos percursos formativos.

No âmbito do Objetivo Operacional 4.1., a Taxa de Empregabilidade apresenta-se como um dado ainda difícil de aferir, mas as perspetivas são encorajadoras, refletindo o esforço contínuo na preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

O Objetivo Operacional 4.2., referente à criação de parcerias institucionais, registou um crescimento expressivo, com 132 parcerias ativas, ultrapassando significativamente a meta de 75, o que reforça a relevância da escola no meio socioeconómico e a diversificação das oportunidades para os alunos. devido à importância deste objetivo e indicador, em particular, desenvolvem-se mais adiante os aspetos mais relevantes neste domínio característico da escola.

Relativamente ao Objetivo Operacional 4.3., os resultados obtidos demonstram um elevado grau de satisfação por parte dos stakeholders internos e externos. Os empregadores e tutores das entidades de estágio/FCT atingiram uma satisfação de 95%, cumprindo a meta estabelecida. O grau de satisfação das empresas de acolhimento superou as expectativas, alcançando 100%, muito acima dos 80% definidos. Quanto à perceção dos próprios utentes, os serviços administrativos e a escola em geral obtiveram 80% de satisfação entre alunos, professores, colaboradores e encarregados de educação, consolidando a confiança na instituição.

O Objetivo Operacional 4.2. referente à criação de parcerias institucionais, cujo balanço se pormenoriza mais adiante, registou um crescimento expressivo, com 132 parcerias ativas, ultrapassando significativamente a meta de 75, o que reforça a relevância da escola no meio socioeconómico e a diversificação das oportunidades formativas encontradas para os alunos.

Por fim, o Objetivo Operacional 4.4., relacionado com a empregabilidade dos diplomados, ainda carece de dados consolidados, uma vez que as taxas de inserção profissional só são totalmente aferíveis um a dois anos após a conclusão dos cursos. No entanto, os indicadores preliminares, sustentados em informações recolhidas junto dos alunos finalistas e contactos informais com ex-alunos, apontam para um cenário promissor, alinhado com as metas definidas: 75% dos diplomados empregados na área de formação e 25% noutras áreas.

Globalmente, os resultados alcançados demonstram um impacto positivo das ações implementadas, consolidando a ligação entre a escola, o mundo empresarial e a comunidade, e promovendo uma formação cada vez mais alinhada com as exigências do mercado de trabalho.

Balanço do OE 4 - desenvolvimento de mecanismos de aproximação entre a escola e o meio envolvente. Objetivo Operacional: Incremento de parcerias institucionais

Dando seguimento ao plano e processo de melhoria implementado no decorrer deste triénio (2021-24) agora findo, mantiveram-se as parcerias com operadores de EFP, entre demais *stakeholders* (externos) considerados essenciais para sustentar a gestão e coordenação pedagógicas das atividades educativas e viabilizar opções estratégicas significativas ao nível das ações formativas curriculares e extracurriculares, sendo, principalmente, relevantes no acolhimento dos estágios de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos dos 2.ºs e 3.ºs anos.

Ao continuarmos a promover um diálogo contínuo, participado e dinâmico com a nossa rede de parceiros, demos cumprimento ao Objetivo Estratégico (OE4) - afirmar a EPA como referência na comunidade e no tecido empresarial envolventes - balizado pelo indicador - número de parcerias ativas - ultrapassando-se a meta de 75 (parcerias) com a efetivação de 132 protocolos, e alcançando-se, desta forma, o Objetivo Operacional respetivo, ao incrementar o número de parcerias ativas da escola. Entre estas, destacam-se:

Parcerias de Âmbito Institucional

PARCERIA	ÁREA	ÂMBITO
ANQEP	Ensino Profissional	Institucional
ANESPO	Ensino Profissional	
Agência Nacional ERASMUS+	Educação e Formação	
Lycée Antoine Bourdelle - Montauban	Educação e Formação	
I.E.S Botánic Cavanilles, La Vall D'Uixó	Educação e Formação	
Instituto Politécnico de Setúbal	Educação e Formação	
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova (FCT-UNL)	Educação e Formação	
Fórum Turismo	Educação e Formação	
O Futuro está On - Associação Novo Mundo	Educação e Formação	
Ciência Viva e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)	Educação e Formação	
Plano Nacional de Cinema	Educação e Formação	
DecoJovem	Educação e Formação	
Instituto de Formação Bancária	Educação e Formação	
Codevision	Educação e Formação	
Inforários	Educação e Formação	
Isoneed – Soluções Integradas (Auditoria e Consultoria – EQAVET)	Ensino Profissional	
Kidzcoin (Literacia Financeira)	Educação e Formação	
Forma-te – Agência de Formação, I.E.F.P.	Educação e Formação	

Adicionalmente, a EPA continua a fomentar a criação de parcerias com entidades de natureza social que, ao longo dos anos, se têm revelado essenciais para dar resposta a necessidades (urgentes e latentes) de carácter social, sendo por isso:

Parcerias de Carácter Social

PARCERIA	ÁREA	ÂMBITO
ASDL – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	Intervenção Social	Social
Cáritas		
ACES Almada-Seixal		
Associação Almadense Rumo ao Futuro		
Paróquia da Nossa Senhora da Graça – Corroios		
APCAS – Associação de Paralisia Cerebral Almada-Seixal		
Instituto de Segurança Social		
CLAII – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes		
Paróquia da Amora		
Almada Somos Nós		
Brigada do Mar		

De forma semelhante aos anos anteriores e no âmbito do planeado para o triénio 2021-2024, foram mantidos e ampliados os protocolos com as entidades parceiras, cujo papel continua a ser essencial para acolher os nossos alunos do 2.º e 3.º anos na sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Seguidamente, apresentam-se as entidades parceiras organizadas de acordo com as áreas específicas de ensino e formação profissional de cada curso técnico, nomeadamente TEAC, TAT, TIS, TMA e TRH.

Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (TEAC)

PARCERIA	ÁREA	ÂMBITO
Newairtec	Ensino e Formação Profissional Eletrónica, Automação e Comando (TEAC)	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
Ascensul		
RedeVolt		
Vision		
Câmara Municipal de Sesimbra		
Oficel - Electrotécnica, Lda.		
Siemens		
Megasa		
Fourlift		
Okeleva		
NxHotelaria, Charneca da Caparica, Almada		
NxHotelaria, Lisboa		
Athinasy		
Teka		
Tivoli		
TKelevator		
FuziGreen		
MFHD – Constrói, Unipessoal, Lda.		
Margempróspera		
ELO Automotive		
CSway		
Gestene		
TECMIC		
Ecfeijo		
TDGI, S.A.		
qi-technologie		

Curso de Técnico em Animação de Turismo (TAT)

PARCERIA	ÁREA	ÂMBITO
Associação DIF, Surf, Skate, Snow	Ensino e Formação Profissional Animação de Turismo (TAT)	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
CRC Car Rental Company, Lda.		
Câmara Municipal de Almada		
Caparica Surf Villa		
Campo Aventura, S.A.		
Dr Bernard - K Rica, Lda.		
Fun Parque São João, Unipessoal, Lda.		
INATEL Caparica Hotel - Fundação Inatel		
Montes de Laboreiro Animação Turística, Lda.		
Art Campers / TukTuk Lisboa, Astutepelican, Lda.		
LifeShaker Associação		
Câmara Municipal do Seixal – Posto de Turismo		
The Wine House Hotel & Spa**** Quinta da Pacheca		
Quinta Pedagógica dos Olivais – Câmara Municipal de Lisboa, Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia		
Toyland Park		
Projeto Tutores de Bairro E8G – Centro de Assistência Paroquial de Amora		
Associação Desportiva Almada 2015		
Quantum Park (Octavian Partners)		

Curso de Técnico de Informática-Sistemas (TIS)

PARCERIA	ÁREA	ÂMBITO
Doctorphone	Ensino e Formação Profissional Informática-Sistemas (TIS)	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
Electro Pescador		
Assismatica		
Clínica Informática Low Cost		
Tecmic		
Luz Saúde, S.A.		
MNP Informatica		
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL)		
Damascodes		
Junta de Freguesia de Campolide		
Javali		
Câmara Municipal do Seixal		
SMAS Almada		
Infordigito		
Companhia Carris de Ferro de Lisboa		
CoreDevTek		
Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, Almada		
TAP Air Portugal		
Rato - Associação para a Divulgação Cultural e Científica		
Infraestruturas de Portugal, S.A.		
Chip7		
Arsenal do Alfeite, S.A.		
Docapesca Portos e Lotas S.A.		
Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente		
Instituto Hidrográfico da Marinha Portuguesa		

Curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel (TMA)

PARCERIA	ÁREA	ÂMBITO
WEMOB - E.M., S.A	Ensino e Formação Profissional de Mecatrónica Automóvel (TMA)	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
SHIOPU		
BMW Amora		
Auto Monumental Almada – CITROEN		
MOTICRISTO		
AUTOCHECKUP		
Morgado & Amado		
FBM CAR BOSCH		
AUDI-VW Grupo Entrepasto		
RM PEÇAS		
NORAUTO		
AUTO MONUMENTAL LARANJEIRO		
ONEXY		
FBM CAR BOSCH		
PSM JEEPs		
C SANTOS		
DIAGBOX		
MERCEDES TORRES VEDRAS		
LNR		
Manuel dos Pneus		
MForce		
Vintage Factor		
Auto Vilaverde		
Top Car-Auto Sesimbra		
HP-Turbo		
Vinci-Facilities		

Curso de Técnico de Receção Hoteleira (TRH)

PARCERIA	ÁREA	ÂMBITO
INATEL - Costa da Caparica	Ensino e Formação Profissional de Receção Hoteleira (TRH)	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
Meliá - Aldeia dos Capuchos ****		
Hotel Sana Reno ***		
Hotel Sana Capitol ***		
Hotel Sana Executive ***		
Sesimbra Hotel & Spa ****		
Ms Milfontes Beach ***		
Evidência Berverde Hotel ****		
Parque Campismo - Francelho on Wheels		
TRYP by Wyndham Lisboa Caparica Mar		
Villa Caparica Hostel		
Quantum Park		
SANA REX ***		
Crown Plaza Capuchos		
Axis Porto Club		
Toyland		

Tais resultados evidenciam que mantemos a relevância da EPA no meio escolar e social em que se insere, não só preservando-se, como alargando-se a rede de parcerias institucionais a nível local, regional, nacional e internacional. Mais uma vez, este trabalho de sinergia permitiu-nos estreitar interrelações entre a formação e o mundo do trabalho, apoiando e enriquecendo as diversas práticas pedagógicas adotadas nos respetivos contextos e ambientes de trabalho formativo. Por outro lado, esta dinâmica continua a proporcionar aos alunos uma formação integral, tanto ao nível dos seus conhecimentos técnicos e académicos específicos, como das suas capacidades e valores transversais à sua formação profissionalizante. Esta transversalidade significa que o trabalho realizado com os nossos parceiros não se cinge apenas às áreas de formação profissional dos nossos formandos, mas também à dimensão social através da qual se enaltece holisticamente a vertente humana (socioemocional) da formação.

Paralelamente, ao longo deste ano letivo, desenvolveu-se um Plano de Formação (inicial e avançada) focado, prioritariamente, no enriquecimento de conhecimentos e competências do pessoal docente, sob diversas formas de capacitação e valorização profissionais ministradas por entidades, direta e/ou indiretamente, ligadas à rede de parceiros da EPA. Entre estes, salientam-se as mobilidades de

docentes em *job-shadowing* e em participação em *Advanced Training Courses* no âmbito do Programa de Mobilidades Erasmus+ o qual viu a sua coordenação solidificada pelo reforço e dedicação dos membros da sua nova equipa.

Finalmente, no âmbito do quadro EQAVET, a nossa cooperação institucional continua, de um modo geral, a apoiar o desenvolvimento vis-à-vis o processo de implementação do Projeto Educativo de Escola (PEE), assim como do seu alinhamento no Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) da EPA. Neste mesmo âmbito, este ano letivo, foi ainda marcado pelo culminar de mais um ciclo de formação, mas também da renovação do Selo de Qualidade - EQAVET, acarretando com isso um reforço considerável das estratégias da ação de melhoria da qualidade da nossa prática técnico-pedagógica, alinhando o controlo dos indicadores-chave com todo o conjunto de medidas (umas mais corretivas, outras mais profiláticas) que assim a visita de verificação e avaliação da ANQEP assim mereceu em finais de junho último.

Balanço do trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

À semelhança dos anos anteriores, a EPA mantém o compromisso de reconhecer e responder às necessidades educativas e sociais dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), sejam estas de índole socioeconómica ou de aprendizagem. Este compromisso assenta na premissa de que a escola constitui o espaço primordial para o desenvolvimento de competências interpessoais e socioemocionais, fundamentais na prevenção da exclusão social e escolar.

Neste enquadramento, e em conformidade com a legislação em vigor, o trabalho desenvolvido pela EMAEI no presente ano letivo teve como objetivo garantir a identificação das barreiras à integração escolar, a implementação de um conjunto diversificado de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, assim como o acompanhamento e monitorização contínuos dessas mesmas medidas. Este processo foi orientado por uma abordagem multinível, centrada no percurso escolar individual de cada aluno/a e no respetivo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

De destacar, ainda, o investimento contínuo da Direção da EPA no apoio social e psicológico, assegurado pelo Gabinete da Provedora do Aluno (GAA) e pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Estes serviços articulam-se num sistema de Apoio Tutorial Preventivo e Temporário, dirigido não só aos alunos sinalizados (nos Conselhos de Turma intercalares e periódicos) e acompanhados pela EMAEI, mas também a outros alunos que, ao longo do ano, necessitaram deste apoio. O objetivo principal é evitar a desmotivação, promover o cumprimento das tarefas escolares e, assim, prevenir atrasos na conclusão dos módulos ou, no pior dos cenários, situações de abandono escolar.

Balanço dos Resultados da Monitorização dos Processos - Controlo de Indicadores

Para operacionalizar e monitorizar objetivos estratégicos foram elencados indicadores associados e estabelecidas metas a três anos por forma a aferir o desempenho da escola face aos resultados obtidos. Vamos de seguida apresentar os dados referentes a este ano letivo.

Promover o sucesso escolar dos alunos

As medidas implementadas têm-se revelado promissoras. Se analisarmos os dados, por um lado há uma tendência de crescimento quanto à taxa de conclusão dos cursos profissionais e por outro uma diminuição da taxa de desistência e abandono escolar.

Em média, cerca de 29% dos alunos concluíram o ano letivo com, pelo menos, um módulo em atraso. Os resultados ainda não são os esperados pelo que este aspeto terá de ser revisto e objeto de uma análise mais aprofundada por parte da estrutura pedagógica.

Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras que fomentem o gosto pela investigação e inovação e o estímulo da autonomia e do pensamento crítico

OBJETIVO OPERACIONAL - Promover a formação do corpo docente e a formação interpares	META	RESULTADO
INDICADOR - Total de ações de formação frequentadas por formadores 2021-2022	40	42

Estreitar a relação da EPA com a comunidade e o com tecido empresarial local, regional, nacional e internacional, afirmando-a como escola de referência

-

Afirmar a EPA como referência na comunidade e no tecido empresarial

OBJETIVO OPERACIONAL - Incrementar o número de parcerias ativas da EPA	META	RESULTADO
INDICADOR – Número de parcerias ativas 2023-2024	75	132
Âmbito Institucional	--	18
Âmbito Social	--	13
Âmbito Formação em Contexto de Trabalho	--	124

Nos últimos anos a EPA tem-se empenhado em estabelecer novas parcerias que promovam a otimização do papel da escola no desenvolvimento integral dos seus alunos.

A realização da componente de Formação em Contexto de Trabalho está prevista no plano curricular do curso e por conseguinte pressupõe a celebração de um protocolo entre a EPA e as entidades de acolhimento, as quais devem desenvolver atividades profissionais compatíveis e adequadas ao perfil profissional associado à respetiva qualificação do curso frequentado pelo aluno. A este propósito a EPA, este ano letivo, alargou a sua bolsa de parceiros de FCT, que se

mostrou uma mais-valia para os nossos alunos, com interesses e objetivos futuros diversificados.

Balanço da Monitorização do Controlo de Indicadores EQAVET

Com a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, a EPA passou a aferir com regularidade os indicadores estratégicos para monitorizar os resultados alcançados e, caso necessário, implementar medidas que permitam atingir as metas estabelecidas. Os últimos resultados obtidos para os indicadores EQAVET prioritizados pela ANQEP são referentes ao ciclo de formação 2018-2021.

INDICADOR EQAVET 4a - Informação sobre Conclusão dos Cursos	15-18	16-19	17-20	18-21*	19-22
Taxa de Conclusão Global	45.05%	55.28%	49.4%	54,5%	67,5%
TEAC	52%	40%	46.2%	65,5%	75,9%
TMI - MA	41.38%	67.19%	50,8%	52,7%	65,5%
TAT	--	--	--	46,2%	75,9%
TIS	--	--	--	--	63,3%

*Valor provisório

INDICADOR EQAVET 5a - Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	15-18	16-19	17-20	18-21	19-22
Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho	84%	83.82%	66,7%	48,3%	39%
TEAC	84.62%	75%	58,3%	26,3%	40,9%
TMI - MA	79.17%	88.37%	70%	51,7%	42,1%
TAT	—	—	—	75%	40,9%
TIS	—	—	—	—	31,6%

INDICADOR EQAVET 5a - Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	15-18	16-19	17-20	18-21	19-22
Taxa em Prosseguimento de Estudos	16%	8.82%	21,4%	23,3	19,5%
TEAC	15.38%	16.67%	33,3%	36,8%	18,2%
TMI-MA	20.83%	4.65%	16,7%	17,2%	5,3%
TAT	—	—	—	16,7%	31,8%
TIS	—	—	—	—	21,1%

No que concerne à taxa de colocação no mercado de trabalho, para o ano letivo 2017-2020, houve um retrocesso enorme na tendência de anos anteriores, em que a taxa de colocação para diplomados tinha estabilizado perto dos 84%. O que começou por ser um problema de saúde pública, rapidamente se alastrou aos mercados, à economia e por conseguinte, às empresas. Como resposta à crise instalada pela pandemia do Covid-19, as empresas sofreram reestruturações profundas. Muitos profissionais viram-se em regime de teletrabalho a tempo inteiro ou parcial, outros em situação de lay-off simplificado e as camadas mais jovens, em plena fase de integração no mercado de trabalho, sentiram um declínio acentuado nas suas oportunidades.

Por outro lado, os alunos diplomados, face a tantas incertezas e fragilidades, viram no prosseguimento de estudos, uma oportunidade de melhoria das suas perspetivas a médio e longo prazo. Assim, quanto à taxa de prosseguimento de estudos, a situação inverte-se, com um aumento considerável em todas as áreas de formação.

INDICADOR EQAVET 6a - Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	15-18	16-19	17-20	18-21	19-22
Taxa de Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	58.54%	49.02%	74,1%	23,3%	65,6%
TEAC	58.33%	37.5%	71,4%	36,8%	77,8%
TMI - MA	60%	55,8%	75%	17,2%	87,5%
TAT	—	—	—	16,7%	44,4%
TIS	—	—	—	—	50%

A este nível, comparativamente com anos anteriores, houve um aumento significativo. O esforço que tem sido feito no sentido de alargar os stakeholders, nomeadamente no que diz respeito a

parceiros de FCT, parece ter facilitado a integração no mercado de trabalho dos nossos alunos diplomados.

INDICADOR EQAVET 6b3 - Informação sobre Satisfação dos Empregadores	15-18	16-19	17-20	18-21	19-22
Taxa de Satisfação - Empregadores Face aos Diplomados em Profissões Relacionadas Com o Curso			100%	100%	n/a
TEAC	100%	100%	100%	100%	n/a
TMI-MA	100%	100%	100%	100%	n/a
TAT	–	–	–	100%	n/a
TIS	–	–	–	–	n/a

Este indicador revela-se muito importante para nós, e constitui o reconhecimento da qualidade da formação ministrada. Muito nos apraz constatar que a gestão pedagógica centrada nos alunos e na sua formação integral é-nos reconhecida pelos stakeholders.

Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders*

Para a avaliação interna da escola foram aplicados questionários aos alunos, pessoal, pais/encarregados de educação e empresas parceiras. Os questionários foram aplicados através do Google Forms. A forma parece-nos adequada e simples mas constatamos uma baixa taxa de participação nos stakeholders externos pelo que este aspeto deverá continuar a merecer especial atenção.

Alunos

Responderam ao inquérito 116 alunos, sendo que 77,7% são do sexo masculino e 22,3% do sexo feminino. Quanto à faixa etária, a maioria dos inquiridos já atingiu a maioridade (66,9%).

Para conhecermos o perfil de alunos da EPA, foi incluído no questionário algumas questões sobre o seu anterior percurso escolar. Mais de 75% dos inquiridos é oriundo do ensino regular. 37,3% dos alunos diz nunca ter reprovado no ensino básico e 28,9% reprovou uma única vez.

Quanto à área de influência da escola, 38,6% dos alunos reside no concelho de Almada, mas quase metade dos alunos mora no concelho vizinho do Seixal. 80% dos alunos desloca-se para a escola em transportes públicos e 47% dos alunos diz demorar entre 30 a 60 minutos no trajeto casa/escola.

Mais de metade (56,6%) dos inquiridos diz ter tido conhecimento da escola através de conhecidos/amigos e 36,1% através de pesquisas na internet.

Quando o assunto é metodologia, os alunos inquiridos, mostraram-se claramente satisfeitos,

tendo 92,2% atribuído classificação positiva numa escala de 1 a 5 e destes 66,3% atribuíram nível 4 e 5. Cerca de 90% dos alunos dizem que sentem que o seu trabalho é valorizado e 94% dos alunos concorda que existe um bom relacionamento com os professores, sendo que desses, quase 70% concorda muito/concorda totalmente. Ao perguntarmos se os alunos sentem que os professores estão sempre disponíveis para ajudar, então a percentagem de alunos satisfeitos sobe para 96,4%, e destes, 62,8% concorda muito/concorda totalmente. Mais de 90% dos alunos inquiridos dizem sentir um bom ambiente escolar na EPA.

Quanto à área do curso, 85% dos alunos diz que as disciplinas da componente tecnológica correspondem às suas expectativas e 60% deles diz concordar muito/concordar totalmente com a afirmação. Dos alunos inquiridos, 64,5% admite que após a conclusão do curso, os planos passam por integrar ativamente o mercado de trabalho enquanto os restantes pretendem prosseguir estudos.

Quanto à avaliação de alguns aspetos da vida da escola, a classificação foi, no geral, bastante positiva. Os parâmetros com pior avaliação, em que os alunos revelaram insatisfação foram relativos às atividades extracurriculares, que, em situação ainda pandémica foi limitada, e o das instalações e equipamentos (com cerca de 11%).

No que diz respeito ao refeitório, os alunos mostraram claramente a sua satisfação, em que cerca de 60% atribuiu a classificação de “Muito Bom” nos parâmetros da qualidade, na quantidade e no atendimento.

Quando questionados acerca do nível de satisfação em relação à EPA, quase 70% diz-se muito satisfeito/totalmente satisfeito e apenas 1,8% diz-se muito insatisfeito.

Os alunos ainda tiveram espaço para apresentar sugestões de melhoria. As mais relevantes referiram-se à necessidade de melhorar o espaço para a prática da disciplina de Educação Física, a melhoria da manutenção dos espaços oficinais e a possibilidade de ter, dentro do recinto da escola, um multibanco.

Encarregados de Educação

A este inquérito responderam 83 pais/encarregados de educação, de alunos dos 3 anos dos cursos profissionais. 51,8% deles dizem ter tido conhecimento da EPA através de conhecidos/amigos, enquanto 33,7% soube por pesquisa na internet.

Quando questionados acerca da mais-valia que o curso representa no futuro do seu educando, 94% mostraram claramente consideram-no benéfico.

Os pais/encarregados de educação dizem-se bastante a par dos progressos do seu educando (96,4%) e quase 81% diz contactar o diretor de turma uma ou mais vezes por período. Quanto à informação dada pelo Diretor de Turma sobre o processo de ensino/aprendizagem, os inquiridos mais de 92% dizem ser boa/muito boa.

Quanto à avaliação de alguns aspetos da vida da escola, os parâmetros em que os inquiridos revelaram insatisfação foram relativos às atividades extracurriculares e às instalações e equipamentos (com cerca de 25%).

Por último 92,8% dos pais/encarregados de educação disseram recomendar a EPA a familiares e amigos e o mesmo número classificou-se como satisfeito/muito satisfeito no que toca ao seu grau

de satisfação.

Quanto a sugestões de melhoria os pais/encarregados de educação a que se destacou foi a sugestão de menos alterações de horários ao longo do ano letivo.

Entidades de Acolhimento para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

Apraz-nos registar que 39 empresas de acolhimento da FCT responderam ao nosso inquérito de satisfação, em todas as áreas da nossa oferta formativa.

Todas as empresas disseram considerar acolher novamente estagiários da EPA, e destas, 97,4% (38 empresas) disseram considerar caso necessitem contratar novos funcionários, que sejam diplomados na EPA.

Quanto à possibilidade de colaborar na formação dos alunos da EPA através da participação em atividades pontuais de contextualização das aprendizagens técnicas no mundo laboral, tais como, visitas de estudo, workshops, *jobshadowing*, 53,8% disse estar disponível.

Quando questionados sobre o grau de satisfação do desempenho dos estagiários, as entidades de acolhimento mostraram-se satisfeitas com os parâmetros: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, planeamento e organização e responsabilidade e autonomia. No que diz respeito a comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa, as empresas mostraram-se muito satisfeitas.

Quanto a sugestões, algumas empresas referiram a necessidade de reforçar o sentido de responsabilidade e o cumprimento de regras.

Balanco e apreciação do Projeto Educativo de Escola (PEE) 2021-24

O balanço do Projeto Educativo é um processo bastante complexo pois reflete sobre a eficácia das medidas preconizadas para atingir os seus objetivos estratégicos definidos com base na sua missão e visão.

A EPA tem-se esforçado por cumprir a sua missão de ter uma oferta formativa diversificada, de qualidade reconhecida, que responda aos desafios colocados pelo mercado de trabalho e pelos vários públicos, e que promova a formação integral do aluno, em conhecimentos, competências e valores, fomentando a capacidade de autoaprendizagem, a adaptabilidade à mudança e uma boa integração social.

É visível o esforço dos diversos stakeholders no sentido de cumprir as metas estabelecidas, nomeadamente dos stakeholders internos que cada vez mais procuram desenvolver uma prática educativa colaborativa, cooperativa e inclusiva. A variedade de estratégias delineadas sustentou-se na ideia de que o papel da Escola está longe de se esgotar dentro da sala de aula, bem como no pressuposto que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas e em diferentes contextos, perspetivando novas abordagens que efetivem a melhoria das aprendizagens e consolidam a qualidade do ensino.

Assim, atendendo à vigência 20-23 do Projeto Educativo da EPA, houve um trabalho intenso e

efetivo que nos permitiu ir ao encontro dos objetivos prioritários e dos desafios colocados com vista à implementação da nossa estratégia.

No que respeita à promoção do sucesso escolar dos alunos o balanço foi positivo, uma vez que, relativamente ao ano letivo anterior, se verificou um aumento na taxa de conclusão (13%) e uma diminuição na taxa de absentismo e abandono escolar (4,3%) o que vai claramente ao encontro das metas traçadas para o triénio 2020-2023. O indicador taxa de alunos com módulos em atraso estabilizou nos 29% , pelo que terá de ser alvo de atenção no próximo ano.

Este ano letivo a EPA promoveu mais uma formação interna para todo o pessoal docente, a respeito do Sistema de Gestão da Qualidade, pelo que o resultado quanto ao total de formações dos formadores aumentou em 15 passando a 72.

A EPA tem empreendido ações no sentido de procurar estreitar a relação com a comunidade e o tecido empresarial. Este ano letivo esse esforço foi visível com o protocolo com mais 15 entidades de FCT. Para além disso, embora a taxa de colocação no mercado de trabalho tenha diminuído significativamente relativamente ao ano anterior (em 17,12%) muito por conta da situação pandémica causada pelo COVID-19, a taxa de diplomados a exercer funções relacionadas com a área do curso aumentou bastante (25%). Outro indicador bastante importante para nós é o da taxa de prosseguimentos de estudo que aumentou 12,58% face ao ano anterior.

Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Em consequência do “Relatório de Progresso N.º 3: 6/2023 - 6/2024”, a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade foi determinante para o funcionamento da EPA pois proporcionou uma reflexão progressiva sobre os processos e resultados inerentes ao “Plano de Ação Integrado 2023-26”, ao “Plano de Melhoria 23-24” e à “Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores EQAVET / 23-24”. Os relatórios intercalares produzidos ao longo do ano vão dando uma perspetiva avaliativa em tempo real dos resultados alcançados, possibilitando ora ajustes, ora redefinição das estratégias de forma aos resultados pretendidos serem alcançados com o maior sucesso possível.

Mantém-se a certeza de que para uma aplicação exequível e positiva do processo de garantia da qualidade continua a ser necessário estabelecer-se a estreita colaboração e envolvimento entre os diversos intervenientes de toda a ação educativa. Neste sentido, a EPA tem vindo a fazer um esforço acrescido para fomentar a participação dos *stakeholders*, mas a participação restrita por parte dos *stakeholders* externos não foi revertida. Dada a pouca disponibilidade para reuniões mais formais, tanto por parte dos Encarregados de Educação, como dos representantes de entidades parceiras, a EPA tem-se limitado a contar com a sua participação através de momentos, maioritariamente, isolados e/ou pontuais, tais como reuniões com os Diretores de Turma, com os Coordenadores de Curso e, eventualmente, com a Direção e/ou a Direção Pedagógica.

A Equipa da Garantia da Qualidade (EGQ) da EPA reúne-se com periodicidade mensal e de acordo com a ordem de prioridades face ao calendário escolar e agenda de trabalho em curso. Apesar das orientações e estratégias a aplicar serem conhecidas pela maioria dos intervenientes, há a consciência da divulgação diminuta dos dados e de colaboração limitada de *stakeholders* externos.

Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Com o processo de implementação, gestão e prossecução do Sistema de Garantia da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a concretização do Projeto Educativo da Escola (PEE), assim como para a consolidação dos nossos Objetivos Estratégicos e Operacionais nele constantes. Para tal, a observação e análise do Sistema tem garantido uma metodologia de controlo e monitorização que nos tem permitido o devido acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos nossos formandos em estado de frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

ÁREA DE MELHORIA	DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR
AM1	Promover o sucesso escolar dos alunos	OE 3.1	Favorecer Medidas Apoio à Inclusão
AM2	Afirmar a EPA como referência na comunidade e no tecido empresarial	O2	Incentivar a participação dos stakeholders externos
		O3	Formalização de protocolos com instituições parceiras
AM3	Divulgação do Sistema de Garantia da Qualidade	O4	Divulgar as informações atempadamente

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER
AM1	A1	Organizar planos de compensação de faltas/ recuperação de aprendizagem através de atividades interdisciplinares/transdisciplinares
	A2	Criação de instrumentos de monitorização das medidas de apoio à inclusão aplicadas
	A3	Estreitamento do acompanhamento dos Diretores de Turma no seu papel de sinalização/implementação das medidas
AM2	A4	Efetivar o Conselho Consultivo
AM3	A5	Melhorar a rede de disponibilização da informação internamente
	A6	Atualizar atempadamente toda a informação no site da EPA

Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

A Escola Profissional de Almada possui instalações adequadas à prática da formação ministrada, sendo que as aulas teóricas decorrem em salas comuns, devidamente equipadas com computador, quadro interativo, projetor e ar condicionado. Já as aulas práticas decorrem em espaços muito semelhantes aos que os formandos vão encontrar no mercado de trabalho. Destas infraestruturas destacam-se os Laboratórios de Eletrónica e Microprocessadores; de Automação, Comando e Robótica; Eletropneumática e Hidráulica; de AutoCAD (Desenho Assistido por Computador); de Máquinas Elétricas; o Laboratório de Energias Renováveis; o de Informática-Sistemas; os espaços oficiais de Mecatrónica Automóvel e todas as outras estruturas de apoio à prática de EFP ministrada na EPA. Além disso, a EPA dispõe de uma rede wi-fi acessível a todos os profissionais e alunos em qualquer espaço do recinto escolar.

Neste ano letivo que agora se conclui, a Escola Profissional de Almada (EPA) encontra-se num momento determinante da sua trajetória educativa, aguardando o resultado da candidatura a dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE) nas áreas de Indústria e Informática, respetivamente. Sendo aprovada, esta iniciativa representará um avanço fundamental na modernização da nossa oferta de formação profissional, doravante posicionando-nos como um centro de excelência na qualificação técnica e tecnológica da região. Integrando-se na Estratégia Regional de Especialização Inteligente - RIS3 Lisboa 2030, esta conquista irá reforçar o compromisso da escola com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, a eventual criação dos CTE permitirá elevar a formação prática a um novo patamar, com destaque para áreas como Mecatrónica, Automação, Robótica, Cibersegurança e Desenvolvimento de *Software*, entre outras tecnologias de ponta. Dotados de infraestruturas tecnológicas de última geração, os alunos terão a oportunidade de desenvolver competências alinhadas com as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais digital e industrializado. A modernização das infraestruturas será acompanhada por um plano contínuo de capacitação docente, garantindo que as metodologias pedagógicas evoluem em sintonia com as inovações tecnológicas e científicas.

Concretizando-se, almejamos que o impacto desta transformação ultrapasse as fronteiras da EPA, criando sinergias estratégicas com empresas, instituições de ensino superior e centros de inovação. A ligação entre o mundo académico e empresarial será intensificada, promovendo estágios, projetos de investigação aplicada e a criação de *hubs* de inovação que dinamizarão a economia regional. Desta forma, o reforço da formação técnica e digital estará, assim também, plenamente alinhado com diversas estratégias nacionais, nomeadamente o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Estratégia Nacional para a Digitalização da Educação (ENDE), a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) e a Agenda de Reindustrialização de Portugal, reconhecendo que estes referenciais estratégicos sublinham a importância de um ensino orientado para a transição digital e para a modernização da indústria.

Considerações Finais

A implementação do Processo de Ação de Melhoria inerente ao Sistema da Qualidade, que em junho último sofreu a visita de verificação da ANQEP para a renovação do Selo de Qualidade EQAVET, tem-nos proporcionado uma reflexão progressiva e substancial sobre o funcionamento da escola, promovendo, ao mesmo tempo, uma cultura organizacional de melhoria contínua. À medida que foram sendo produzidos os documentos orientadores, foram sendo detetadas fragilidades e criados instrumentos que consubstanciaram as práticas da escola e contribuíram para o aumento da qualidade dos serviços prestados.

Concomitantemente, a EPA assume a sua responsabilidade na implementação das recomendações do Conselho Nacional de Educação 5/2024, que destacam a necessidade urgente de adaptação a um novo paradigma educativo. A escola compromete-se a fomentar um ensino flexível e inclusivo, centrado no aluno, através de metodologias ativas de aprendizagem, personalização dos percursos educativos e uma estreita articulação com o tecido empresarial. A incorporação de novas abordagens pedagógicas visa preparar os estudantes para um futuro em que a inovação, a digitalização e a sustentabilidade são eixos estruturantes.

Ao consolidar este novo modelo de ensino e formação, a Escola Profissional de Almada reafirma a sua missão de ser um agente transformador na educação profissional. O compromisso com a inovação e a excelência continuará a orientar as suas ações, garantindo que os seus alunos se tornam profissionais qualificados, preparados para responder aos desafios de uma economia global em constante evolução. A EPA expressa ainda o seu profundo reconhecimento a todos os parceiros e entidades envolvidas neste projeto, reiterando a sua determinação em proporcionar uma formação de qualidade, alinhada com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

Temos agora uma consciência real, consubstanciada nos relatórios, dos aspetos que merecem a nossa atenção no sentido de cumprir a sua missão de oferecer uma oferta formativa diversificada, de qualidade reconhecida, que responda aos desafios colocados pelo mercado de trabalho e que promova a formação integral do aluno em conhecimentos, competências e valores.

Apesar de continuarmos a viver momentos atípicos, não só pela situação pandémica dos últimos 2 anos mas também pela guerra na Europa, que desestabilizaram a economia e provocaram indefinição quanto à viabilidade das empresas, continuaremos a trabalhar no sentido de impulsionar a qualidade, a inovação, o compromisso social e garantir o futuro sustentado da Escola Profissional de Almada.

Almada, 29 de julho de 2024,

P'la Coordenação da Equipa do Sistema de Garantia da Qualidade.